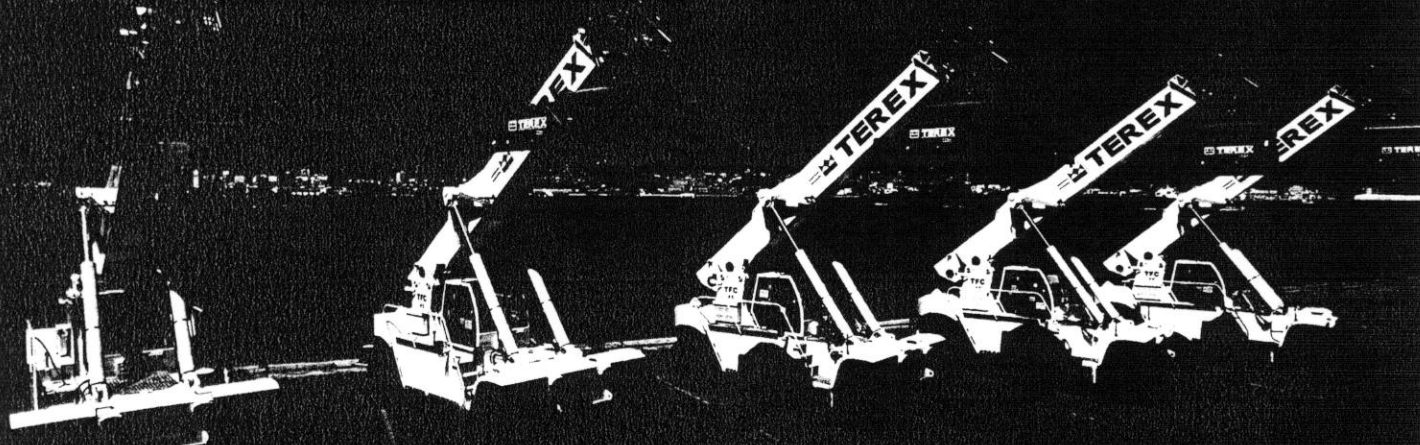


Mais do que necessário



Com o incremento das atividades de comércio exterior, os portos brasileiros estão buscando equipamentos modernos para suas operações, e isso inclui os reach stackers

Reach stackers da Terex em operação no terminal da MultiRio

A BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA APRESENTOU na terceira semana de novembro superávit de US\$ 693 milhões, uma alta de 48,4% em relação à semana anterior (US\$ 467 mi). Em quatro dias úteis, as empresas brasileiras exportaram US\$ 2,678 bilhões e importaram US\$ 1,985 bilhão: trocando em miúdos, sabemos que o “navio” Brasil está a pleno vapor e que estradas, ferrovias e portos demandam investimentos para escoar os produtos.

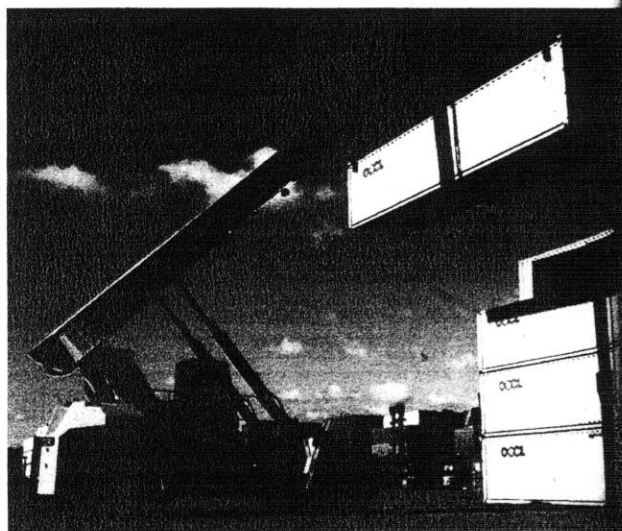
Se por um lado, entra mês sai mês surgem acaloradas discussões sobre onde investir o dinheiro público na infra-estrutura, terminais privados que operam nos portos têm metas de produtividade, estão abrindo capital e investindo cada vez mais em equipamentos de movimentação de cargas e contêineres em suas dependências, cenário propício para o incremento das vendas dos reach stackers.

Apostando nisso, a Transmodal Logística, que atua na importação e exportação de commodities, autopeças, produtos químicos e siderúrgicos na área retroportuária do Porto de Santos, adquiriu recentemente o novo reach stacker da Hyster.

O gerente de logística da Transmodal, João Borges Abrante, afirma que o equipamento vai apoiar o crescimento das operações de movimentação e armazenagem da empresa, que acaba de ampliar sua área para 30 mil m². “Precisamos apro-

veitar da melhor forma cada metro quadrado de nosso pátio de contêineres, que cresce em atividade a cada dia”, explica. “Este reach stacker vai contribuir para a maior flexibilidade na movimentação dos contêineres em até seis fileiras no corredor, uma configuração de aproveitamento máximo da área, o que nos impeliu a escolher o modelo”.

O modelo RS-45-27H para 45 toneladas tem como principais pontos tecnológicos o novo desenho do chassi, reforçado e com melhor visibilidade de operação, sistema hidráulico de dupla velocidade, a velocidade média, considerando-se as



Lançamento da Hyster teve primeira unidade vendida para a Transmodal



Para a Kalmar, reach stacker é equipamento mais que consolidado no Brasil

quatro operações (elevar/baixar/vazio/cheio) de 25m/min, combinação da cabine deslizante para trás (por meios manuais ou motorizado), além dos painéis de alumínio, removíveis sem o emprego de ferramentas, facilita os serviços de manutenção, entre outros. O spreader, de desenho mais robusto e moderno, possibilita operação mais segura e com maior vida útil.

A Somov, responsável pela venda deste reach stacker, tem planos audaciosos, revela o supervisor pela área de marketing da empresa, José Arnaldo Fabra: em 2008, planeja a venda de 10 unidades, e oferecerá no mercado um atendimento de pós-venda com alta disponibilidade de peças, locação, bem como a manutenção.

Outro terminal que investiu em reach stackers é o Sepetiba Tecon, que opera terminais intermodais interiores posicionados nas regiões concentradoras de indústrias e geradoras de carga ao longo da malha ferroviária da MRS Logística. Até o final deste ano, o terminal tinha previsto investimentos de alguns milhões de Reais para aquisição de novos equipamentos – cronograma cumprido em sua quase totalidade – entre os quais dois portêineres da classe super post panamax, capazes de operar navios de até 8 mil TEUs, e dois transtêineres (RTG - Rubber Tyred Gantry Crane), e sete reach stackers, além de 23 empilhadeiras, ampliação de um armazém de consolidação e desconsolidação de carga.

Nacionalização e tecnologias

Para os importadores desses equipamentos, o processo de renovação da frota em marcha é extremamente positivo e encontra respaldo na necessidade por empilhamentos de contêineres a alturas cada vez mais elevadas e no aumento do número de terminais. Entretanto, há que se lembrar que a oferta ainda influenciada por problemas com valores de importação dos equipamentos ou impedimentos legais neste processo (veja reportagem na edição 198 de *Logística*) – estende exaustivo debate sobre similaridade com guindastes nacionais.

Gama de produtos Haulotte:

Escolher Haulotte também é a garantia de beneficiar-se de um serviço pós-venda:

Mais de 50 000 peças de substituição em armazém expedidas em 24h*

Centro de formação

Assistência técnica qualificada



Haulotte >
GROUP

A experiência da inovação

Haulotte do Brasil

Barueri - Barueri - SP - Brasil - CEP 06460-120

011 914677 - haulotte@haulotte.com.br

* Mediante disponibilidade do estoque

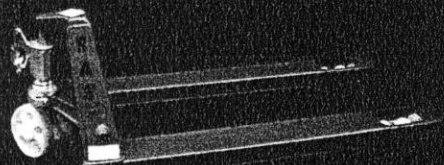


NÓS MOVEMOS MASSA

GARANTIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

AC-30

Capacidade 3.000 Kg



CL1534

Capacidade 1500kg
Elevação 3400mm

50

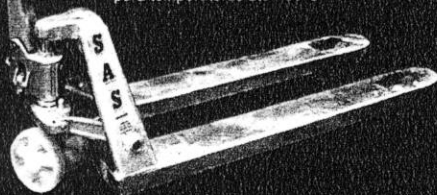


50

ACZ - 3000

Capacidade 3000 Kg

- ↓ Especial para áreas úmidas
- ↓ Pode ser adequada com óleo anti-congelante para temperaturas até -40°C



SAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA

Rua: Anfilóquio Nunes Pires, nº 2760 - Bairro: Figueira
CEP 89110-000 - Gaspar - Santa Catarina
Fones/Fax: (47) 3397.3679 / 3397.3551 / 3332.3560
site: www.sasmovimentação@terra.com.br
e-mail: sasind@terra.com.br



A Linde iniciou
fabricação
de equipamentos
portuários
na China

“Além de ser um mercado sazonal, também não temos demanda suficiente que justifique investimentos externos para sua nacionalização e, em função disso, é mais interessante para todos os fornecedores trazer equipamentos com maior tecnologia agregada”, destaca o gerente-geral da Linde, Wilson Vizeu.

A Linde, que comercializa equipamentos portuários desde 2004, ampliou sua fábrica localizada em Wales, País de Gales e iniciou a produção de reach stackers na fábrica da China. Com relação a serviços, investiu na preparação da rede de representantes no Brasil e América Latina e também já existe um plano de nacionalização de peças de reposição.

O diretor comercial da F&F, revendedor dos reach stacks da Kalmar, Fábio Giusa, aponta que poderíamos absorver em torno de 100 reach stackers ao ano, sendo que hoje este número alcança, em média, 40. “Tentamos convencer a Kalmar, que já tem mais de 250 reach stackers operando em portos brasileiros, e considera o produto mais que consolidado no País, a produzi-los aqui para se tornar mais competitiva; contudo, a falta de fabricação local de peças e componentes inviabilizou o processo”, revela.

Enquanto a nacionalização não se torna realidade, os fabricantes investem em tecnologia para aumentar a produtividade dos equipamentos e conquistar o mercado. A Terex, que equipou o terminal da Multi-Rio, no Porto do Rio de Janeiro (Tecon 2), lançou o modelo TFC 45h que permite empilhar seis contêineres High Cube cheios

(ovados) na primeira fileira e seis contêineres dry cube também cheios na segunda.

O responsável pela área comercial da Equiport, que comercializa reach stackers da marca no País, Elisio Garcia, aponta este como trunfo para o próximo ano para suprir o requisito de empilhar mais alto e aproveitar melhor o espaço nos terminais.

“O objetivo dos fabricantes com a maior aplicação de tecnologia nestes equipamentos é otimizar o desempenho e aumentar a segurança com a operação do reach stacker, reduzindo o custo de manutenção e aumentando sua taxa de disponibilidade. Para isso, busca-se componentes de última geração e sistemas que permitem fazer auto-diagnóstico de falhas”, explica.

Wilson, da Linde, afirma que por se tratar de um equipamento robusto e de grandes dimensões, o reach stacker tem tecnologias que garantem maior segurança e produtividade. “Em relação a motorização, todos os fornecedores utilizam o mesmo tipo de motor, o diferencial está nos circuitos hidráulicos que permitem monitoramento constante de todas as funções. Outro fator de grande importância é o computador de bordo, que permite visualizar seu funcionamento, monitorando controle de carga e sistema de pesagem, temperaturas de trabalho, velocidades, etc., substituindo tecnologias mais antigas onde o processamento destas informações é lento. Muito além da demanda, nosso foco está em dar ao cliente um produto com máxima tecnologia embarcada”, encerra. []